



apresentado em

Faixa 2

Redes sociais e desinformação

O que abordaremos neste módulo

- Noções básicas
 - As diferenças entre opiniões e desinformação e informações imprecisas
 - Qual é o papel da IA/dos algoritmos na desinformação?
- Estratégias para lidar com a desinformação

Alguns conceitos básicos sobre desinformação

Terminologia

Cobrir a desinformação implica discutir como a informação flui nas redes sociais.

Existem muitos termos e conceitos. Mas vamos examinar alguns que podem ser os mais relevantes para jornalistas que cobrem o fluxo de informações online.

Recursos:

- [Glossário de desinformação](#) (atenção: 150 termos e a principal fonte dessas definições)
- Recursos para identificar e compreender a desinformação da [First Draft News](#)

Terminologia

Discurso de ódio: discurso que expressa ódio ou incentiva a violência contra uma pessoa ou grupo com base em características herdadas, como raça, religião, sexo ou orientação sexual.

Exemplo: Em Mianmar, líderes militares e nacionalistas budistas usaram as redes sociais para difamar e demonizar a minoria muçulmana rohingya antes e durante uma campanha de limpeza étnica.

Terminologia

Informação incorreta: informação falsa, mas considerada verdadeira por aqueles que a disseminam. Difere da desinformação pela ausência de intenção de enganar ou prejudicar.

Exemplo: Durante a pandemia, muitas pessoas compartilharam imagens falsas de animais selvagens supostamente vivendo em cidades durante a quarentena, acreditando que fossem verdadeiras.

Terminologia

Desinformação: informação falsa e disseminada intencionalmente para causar danos.

Exemplo: Durante as eleições presidenciais dos EUA em 2016, agentes russos se passaram por eleitores americanos e organizaram protestos falsos com o objetivo de provocar a divisão da população.



Terminologia: Ecossistema de mídia

Ecossistema de mídia:

- Quem o habita?
- Quem são os provedores ativos de informação?
- Quem são os manipuladores?
- Qual é o sistema?

Terminologia: Ecossistema de mídia

Ecossistema de mídia:

- Quem o habita?
 - Usuários, consumidores, membros da audiência, etc.
- Quem são os provedores ativos de informação?
 - Funcionários públicos, organizações de notícias, influenciadores, etc.
- Quem são os manipuladores?
 - Governos, agentes políticos, trolls, etc.
- Qual é o sistema?
 - Algoritmos que alimentam as timelines

Abordagens para investigar as redes sociais

Escolha um foco para sua história

Existem várias maneiras de abordar histórias sobre as redes sociais. Tudo depende do ponto central da sua história:

1. Público/Usuários
2. Atores
3. Sistema



Você escolheu: Público/Usuários

Pessoas desavisadas
que utilizam a
Internet.

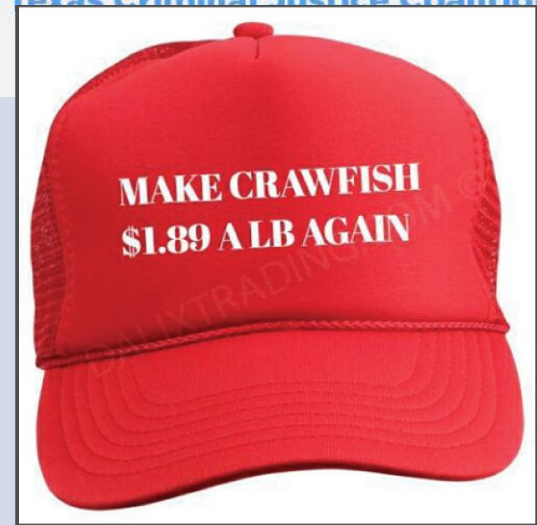


*Neo, que não suspeita de nada, está
entediado no trabalho e navega na Internet*

Você escolheu: Público/Usuários

Selfies quantificadas – buscando acesso aos dados de uma pessoa para analisar como ela experimenta as redes sociais.

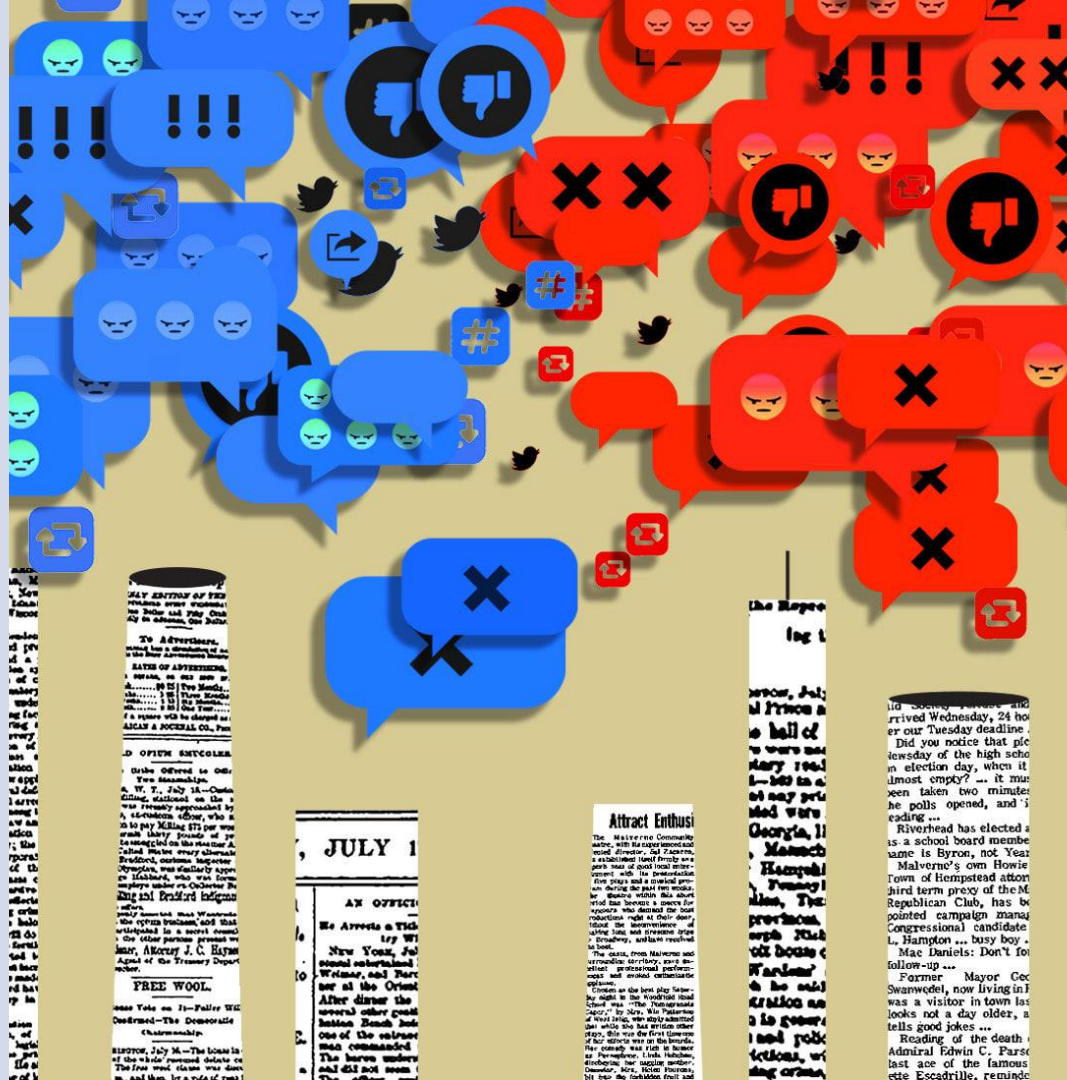
O BuzzFeed News analisou 2.367 postagens do feed de notícias do Facebook de uma mãe e uma filha com opiniões políticas divergentes para mostrar a elas como seus mundos online são diferentes



Você escolheu: Público/Usuários

Coleta de dados de mídias sociais – permite analisar o comportamento das pessoas online para entender suas ações coletivas.

O BuzzFeed News analisou mais de 4 milhões de publicações do Facebook em 452 páginas para entender melhor o ecossistema hiperpartidário das notícias.



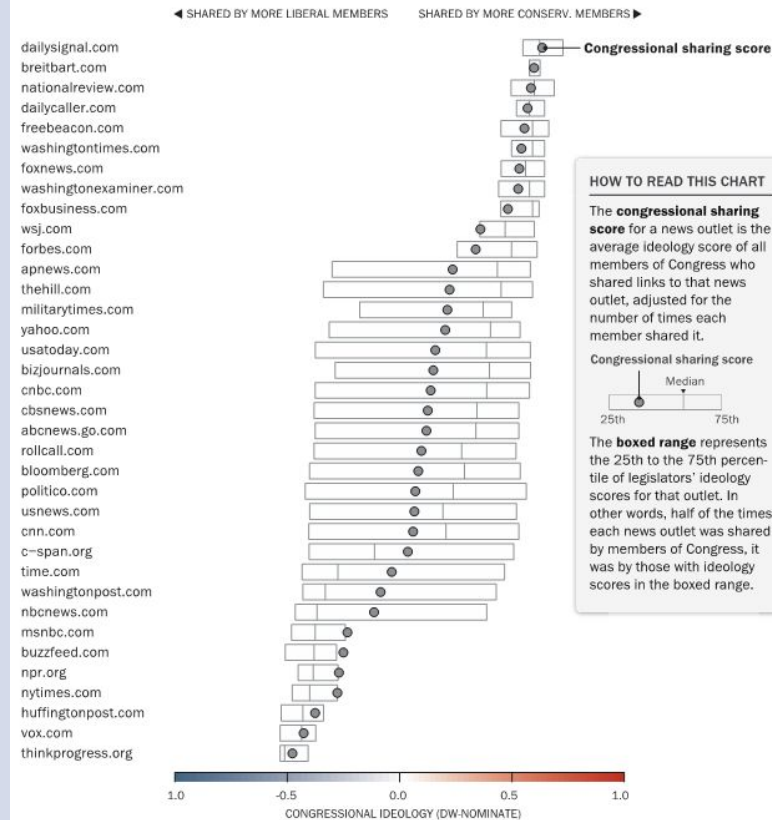
Você escolheu: Público/Usuários

Coleta de dados de mídias
sociais – nos permite
analisar o comportamento das
pessoas online para entender
suas ações coletivas.

Permite-nos responsabilizar
pessoas poderosas.

Some news outlets' stories were linked to by members of Congress across the ideological spectrum; others mostly by liberals or conservatives in Congress

Congressional sharing score, by news outlet



Source: Pew Research Center analysis of links shared by members of Congress on Facebook between Jan. 2, 2015 and July 20, 2017. The outlets included in the list were linked to by members of Congress 200 times or more during that period. Legislator ideology from Voteview.

PEW RESEARCH CENTER

Você escolheu: Atores mal-intencionados

Pessoas, bots e ciborgues que visam o público com informações erradas ou desinformação.

A compreensão dos maus atores pode vir através de:

- Conteúdo
- Indivíduos
- Atividade



As pessoas maldosas que estão tentando enganar o pobre Neo

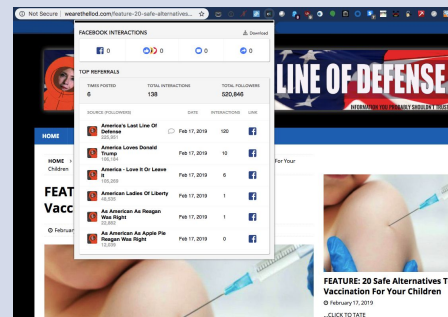
Você escolheu: Atores mal-intencionados

Você pode procurar por maus atores analisando o **conteúdo** de vários sites.

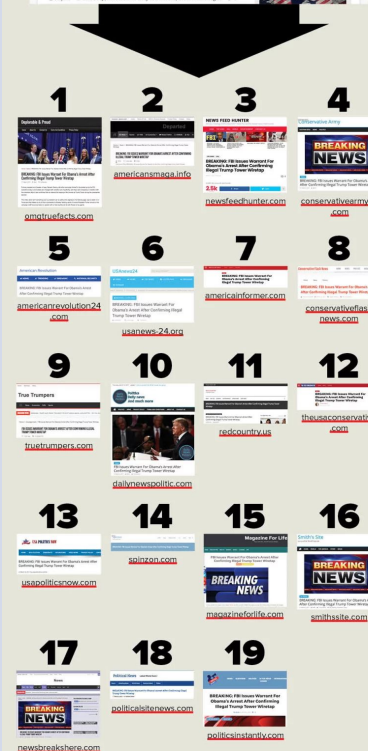
Pode ser útil verificar se as pessoas simplesmente copiaram o conteúdo de um site e o colaram na internet. Uma ferramenta chamada BuzzSumo mostrou que o conteúdo de um site estava presente em **19 outros sites**.

Procurar links para esse conteúdo no CrowdTangle revelou quem eram os principais compartilhadores dessas histórias nas redes sociais.

Ambos mostram possíveis redes de atores mal-intencionados.



This hoax from *The Resistance* was immediately reposted by 19 other websites



Você escolheu: Atores mal-intencionados

Você também pode procurar agentes mal-intencionados observando quem compartilha conteúdo em vários sites.

Em uma reportagem da Code for Africa, os repórteres descobriram que uma rede de 16 contas do Facebook, não sediadas em Gana, espalhava sistematicamente informações falsas naquele país, simplesmente copiando e colando a mesma postagem repetidamente.



Fonte: [Observatório Africano da Democracia Digital](#)

Você escolheu: Atores mal-intencionados

Dados coletados de sites e redes sociais foram usados para identificar desinformação proveniente da Macedônia.

Em 2016, o BuzzFeed News rastreou mais de 100 sites ativos na cidade de Veles usando registros de domínio. As páginas no Facebook tinham centenas de milhares de seguidores.



Você escolheu: Atores mal-intencionados

“Criei o site para ganhar dinheiro facilmente. Na Macedônia, a economia é muito fraca e os adolescentes não podem trabalhar, então precisamos encontrar maneiras criativas de ganhar algum dinheiro. Sou músico, mas não tenho dinheiro para comprar equipamentos musicais. Aqui na Macedônia, a receita de um pequeno site é suficiente para comprar muitas coisas.”



Você escolheu: Atores mal-intencionados

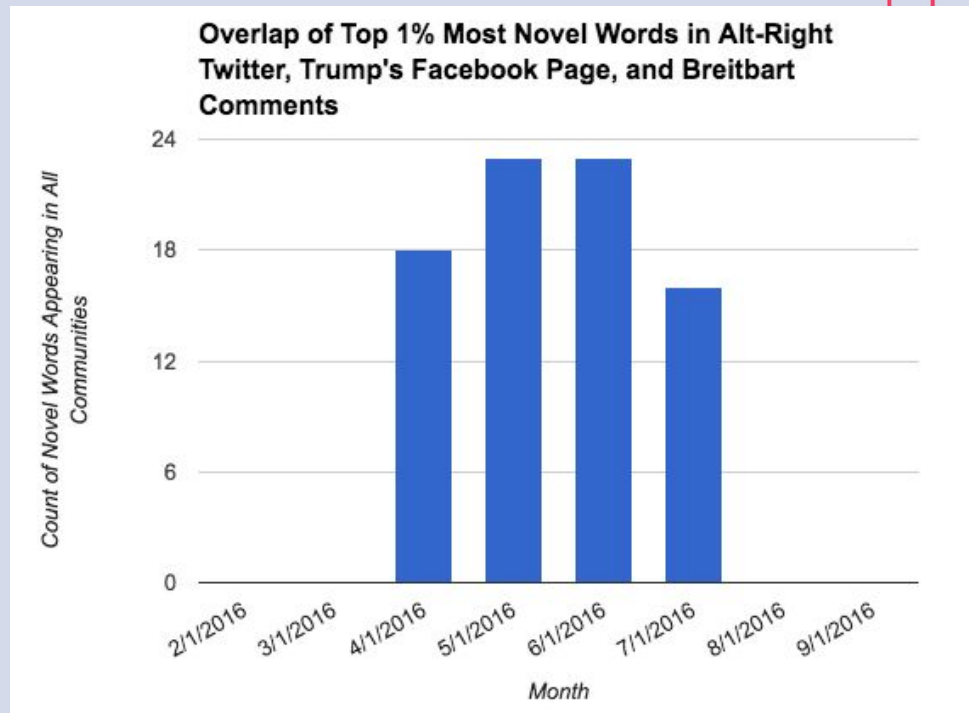
Repórteres de uma emissora pública suíça usaram aprendizado de máquina para identificar contas falsas. Eles compraram 5.000 contas falsas, treinaram seu modelo de aprendizado de máquina com as características dessas contas e, em seguida, identificaram outras contas falsas usando esse modelo treinado.



Você escolheu: Atores mal-intencionados

O processamento de linguagem natural é o processo de examinar um corpus gigante de texto e, em seguida, dividi-lo em partes (palavras, frases, etc.) para analisá-lo.

A Data For Democracy analisou “mudanças nos comentários e tweets postados [...] que mostram que [eles] adotaram uma linguagem assustadoramente semelhante durante o mesmo período”. Esses eram atores que provavelmente trabalhavam juntos em diferentes plataformas.



Você escolheu: Atores mal-intencionados

Depois que a Data For Democracy identificou as “contas falsas” (sockpuppets), eles conseguiram encontrar diferenças linguísticas entre elas e os usuários “normais”.

*Enquanto os usuários típicos faziam uso normal do ponto de exclamação, com uma média de quase um por mensagem, os sockpuppets eram ainda mais entusiásticos, usando pontos de exclamação em uma taxa mais que o dobro das contas normais. Por exemplo, mensagens como “**Donald Trump para presidente!!!!!!!!!!!!!!**” (14 pontos de exclamação!) não eram incomuns.*

Você escolheu: O sistema

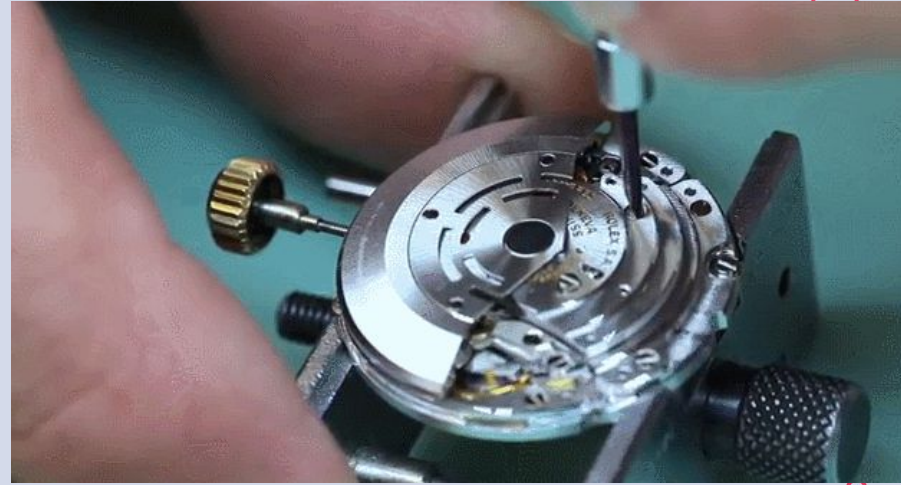
Essas histórias analisam o sistema que rege grande parte de nossas experiências online, incluindo o impacto dos algoritmos na distribuição de informações e no acesso a oportunidades.



A Matrix... quer dizer, o sistema

Você escolheu: O sistema

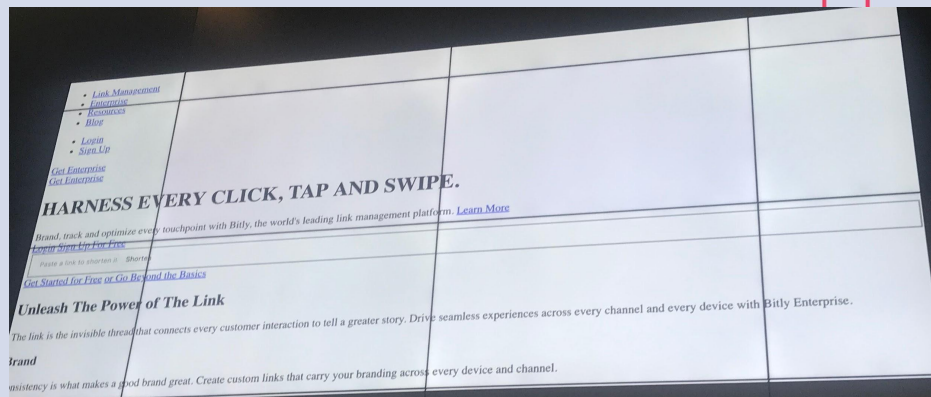
Olhando por baixo do capô/desmontando-o – uma maneira de investigar a web social é simplesmente explicá-la.



Você escolheu: O sistema

Goodbye Big Five foi uma série que investigou como seria a vida se parássemos de usar Apple, Microsoft, Amazon, Google e Facebook.

A Amazon, por exemplo, controla grande parte das nossas atividades online. Os dispositivos da repórter Kashmir Hill “pingaram” a Amazon quase 300.000 vezes em uma semana.

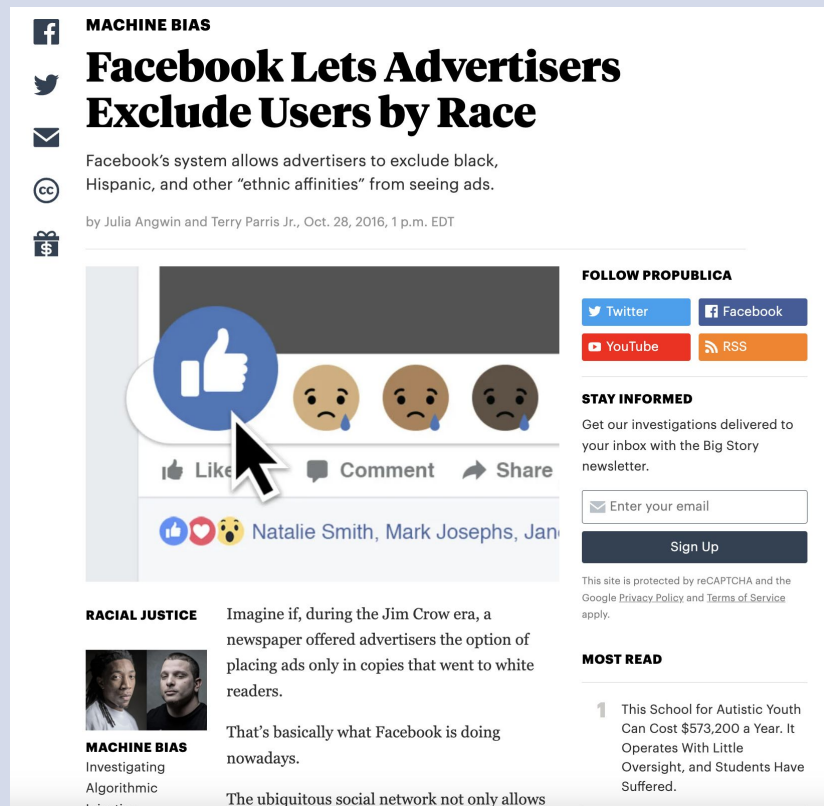


Bit.ly without AWS (Credit: [Dhruv Mehrotra](#))

Você escolheu: O sistema

Criticando o sistema – nem sempre é necessário explicar os sistemas. Basta provar que eles causam danos.

Nesta reportagem da ProPublica, repórteres criaram uma conta para veicular anúncios no Facebook e descobriram que a plataforma não os impedia de veicular anúncios racistas e discriminatórios.



MACHINE BIAS

Facebook Lets Advertisers Exclude Users by Race

Facebook's system allows advertisers to exclude black, Hispanic, and other "ethnic affinities" from seeing ads.

by Julia Angwin and Terry Parris Jr., Oct. 28, 2016, 1 p.m. EDT

FOLLOW PROPUBLICA

Twitter Facebook YouTube RSS

STAY INFORMED

Get our investigations delivered to your inbox with the Big Story newsletter.

Enter your email

Sign Up

This site is protected by reCAPTCHA and the Google Privacy Policy and Terms of Service apply.

MOST READ

1 This School for Autistic Youth Can Cost \$573,200 a Year. It Operates With Little Oversight, and Students Have Suffered.

RACIAL JUSTICE

Imagine if, during the Jim Crow era, a newspaper offered advertisers the option of placing ads only in copies that went to white readers.

That's basically what Facebook is doing nowadays.

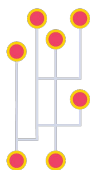
The ubiquitous social network not only allows

MACHINE BIAS

Investigating Algorithmic Injustices



AI Spotlight Series



**The AI
Accountability
Network**



Pulitzer Center